

Candidatura à Coordenação

Biénio 2025-2027

RG3 - Grupo de Investigação Dinâmicas Urbanas e Territoriais

I. Fundamentação

Com o desígnio de contribuir para uma coordenação integrada, assente no reforço de uma identidade coletiva e no estímulo à colaboração interdisciplinar e territorial, manifesto a minha disponibilidade para coordenar o RG3 – Dinâmicas Urbanas e Territoriais, cujo programa de candidatura se sistematiza nos objetivos estratégicos e vetores de atuação para a sua operacionalização, que apresento no ponto seguinte.

II. Objetivos estratégicos e vetores de atuação

1. **Reforçar a identidade coletiva e a cooperação interdisciplinar e territorial**, para promover um sentimento de pertença entre os membros do RG3, qualquer que seja a IES de origem e domínio científico de formação, valorizando a especificidade territorial e aprofundando a integração das áreas científicas.

1.1. Fóruns de Cocriação Territorial (presenciais e/ou virtuais) – espaços de partilha de resultados de investigação e conceção de projetos conjuntos a partir de problemáticas urbanas e territoriais específicas, com ligação à atividade dos Laboratórios/Observatórios associados ao CICS.NOVA, e consequentemente com atividades inter-RG. Serão também responsáveis por sinalizar lacunas no conhecimento, propor novas abordagens de investigação e estimular a produção de publicações conjuntas de alto impacto em revistas científicas internacionais, contribuindo para o aumento quer da visibilidade científica quer do impacto prático dos resultados das investigações no âmbito do RG3.

1.2. Comunidades de Conhecimentos e de Práticas (presenciais e/ou virtuais) - workshops temáticos e metodológicos para promoção de partilha de ferramentas metodológicas e tecnológicas num processo de aprendizagem coletiva e reforço das sinergias entre investigadores, incluindo investigadores não doutorados.

1.3. Plataforma Digital Colaborativa – repositório de partilha de dados, publicações, redes de investigação (nacionais e internacionais), ideias e de resultados preliminares de investigações para contínua troca de informações e de promoção de conhecimento e potenciação de futuras colaborações.

1.4. Intercâmbio de Investigadores – enquadrado em programas de mobilidade entre as IES parceiras, para partilha de experiências e reforço da coesão do grupo.

1.5. Oficinas para jovens investigadores (presenciais e/ou virtuais) – destinadas a investigadores não doutorados em formação académica, como espaço de encontro para troca de experiências e de capacitação, e ainda para apresentação dos trabalhos em curso.

2. Potenciar a integração da Investigação e Docência, para promover sinergias facilitadoras quer no avanço do conhecimento científico e incentivo à produtividade científica quer na formação de estudantes dos vários ciclos de estudos pela articulação com a investigação em curso e integração de novas perspectivas do ambiente educativo na investigação.

2.1. Programas de residência científico-académica – iniciativas para o reforço da colaboração direta em atividades científicas e incentivo à utilização de resultados em aulas, aumentando o impacto tanto na docência quanto na investigação. Têm como destinatários as diversas categorias de investigadores e docentes, incluindo investigadores visitantes internacionais, associados a programas de mobilidade e podem resultar em publicações conjuntas, relatórios técnicos e aplicações práticas com reforço da produtividade científica e relevância social.

2.2. Participação de Estudantes em Projetos de Investigação – incentivo à criação de oportunidades para os estudantes dos diversos ciclos de estudos (licenciatura, mestrado e doutoramento), em funcionamento ou a criar nas IES parceiras, integrarem equipas de projetos. Esta iniciativa permitirá a colaboração de projetos de investigação em curso no RG3 (ou em associação com outros RG) com as linhas de investigação de cada programa de ensino, promovendo a partilha de dados, metodologias e casos de estudo, possibilitando ainda que os resultados sejam propulsores de dissertações ou teses.

2.3. Laboratórios Pedagógicos Colaborativos – estímulo ao desenvolvimento de experiências de inovação pedagógica que integrem metodologias de ensino baseadas em projeto (*Project Based Learning*) com a participação das diversas categorias de investigadores do RG3 e incentivo à produção científica.

2.4. Seminários interuniversitários - em formato de ciclo de seminários anual e rotativo entre IES parceiras, sobre temáticas diversas e integrando investigações realizadas por estudantes de mestrado e doutoramento em funcionamento nas áreas dos Estudos Urbanos, Ecologia Humana, Sociologia, Geografia ou outras dinâmicas territoriais, e ainda de outras formações que possam ser criadas no âmbito do consórcio. Estes eventos promovem a partilha de resultados preliminares, criam oportunidades de *networking* e promovem coautorias entre estudantes e investigadores do RG3 e do RG4, pela articulação privilegiada dos referidos cursos com os membros destes dois grupos de investigação.

3. Fortalecer a Relevância Social e o Impacto Territorial da Investigação, para estreitar a cooperação entre os investigadores do RG3, decisores públicos, entidades regionais e comunidades locais, potenciando os resultados da investigação na perspetiva da produção integrada do conhecimento e da ciência cidadã.

3.1. Living Labs Regionais – em territórios selecionados pelos investigadores do RG3, criar espaços colaborativos onde investigadores, cidadãos, organizações sociais, empresas e autoridades regionais e locais trabalhem em conjunto na co-identificação de problemas e no codesenvolvimento de soluções, com recurso a metodologias participativas, e que possam constituir-se como eventuais propostas para projetos de investigação (fundamental ou aplicada).

3.2. Ciclo de Encontros “Ciência com a Comunidade” – iniciativas deslocalizadas no território, a realizar com o intuito de apresentar resultados de investigações, promover debates sobre o impacto e a relevância social dos projetos e ainda recolher contributos para nossas investigações.

3.3. Banco de Dados de Apoio à Publicação Competitiva Internacional – base de dados dinâmica a desenvolver integrando revistas de alto impacto científico e social nas áreas relacionadas às dinâmicas urbanas e territoriais, categorizadas por critérios como fator de impacto, relevância para as políticas públicas e visibilidade em ciência cidadã. Em complemento, comporta uma dimensão operativa ao incluir elementos informativos sobre requisitos de submissão, orientações de adaptação dos textos às exigências de cada revista assim como identificar e divulgar oportunidades de publicação em números temáticos relacionados com as linhas de investigação do RG3.

Na decorrência do modelo de governação do CICS.NOVA, os grupos de investigação são detentores de uma posição privilegiada de ligação com os demais órgãos, revelando atributos de ecossistemas colaborativos e promotores de identidade coletiva. Convicta de tais especificidades, a presente candidatura encontra-se ancorada no trabalho desenvolvido em anos anteriores no RG3 e integra um conjunto de propostas de práticas colaborativas que visa promover o diálogo entre investigadores e comunidades envolventes, comprometidas com a excelência na investigação e impacto positivo da sua atuação.



Maria da Saudade Baltazar

Évora, 05 de março de 2025